

MANUAL PARA ATIVIDADE DE TUTORIA

CURSO DE MEDICINA

ARARUAMA -RJ

2025

Sumário

DISPOSIÇÕES INICIAIS.....	1
OBJETIVOS.....	1
PRÉ-REQUISITOS.....	2
ATRIBUIÇÕES DO ACADÊMICO NO TUTORIAL.....	2
ATRIBUIÇÕES DO TUTOR.....	3
ATRIBUIÇÕES DO CONTEUDISTA.....	4
PROCESSO DE AVALIAÇÃO	5
DISPOSIÇÕES FINAIS.....	6

DISPOSIÇÕES INICIAIS

A prática da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é uma das atividades curriculares obrigatórias do curso de Medicina, desenvolvida através de componentes curriculares compreendidos dentre outros, nas disciplinas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

A ABP se configura na realização de um conjunto de atividades técnico-científicas, visando à complementação da carga horária teórica, levando o acadêmico de Medicina a ter contato com problemas reais da prática médica, realizadas a partir do primeiro período, sob supervisão direta do tutor vinculado a IES.

A Tutoria consiste no ensino centrado no estudante e é baseada na solução de problemas, reais ou simulados, em que o aluno, para solucionar esses problemas, necessita recorrer aos conhecimentos prévios, discutir com o grupo tutorial, estudar, adquirir e integrar os novos conhecimentos.

OBJETIVOS

As atividades de Tutoria têm como objetivos desenvolver, no acadêmico de medicina, habilidades de pensamento crítico e analítico, promover a autonomia no aprendizado, incentivar o trabalho em equipe e a comunicação efetiva, e integrar conhecimentos teóricos com a prática clínica. Através do enfrentamento de casos reais e contextualizados, os estudantes são desafiados a identificar e investigar problemas, formular hipóteses, buscar informações e propor soluções, preparando-os para enfrentar situações semelhantes em sua futura prática profissional.

Os acadêmicos deverão desenvolver atividades que possibilitem a aquisição de competência cognitiva (saber), técnico-operacional (saber-fazer) e sociocomunicativa (saber-ser).

O tutorial possui os seguintes objetivos:

- I. Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo por meio da análise crítica de informações e a tomada de decisões baseadas em evidências.

- II. Facilitar a integração de conhecimentos das ciências básicas e clínicas (integração teórico-prática).
- III. Fortalecer as habilidades de comunicação, colaboração e resolução de conflitos, essenciais para a prática médica eficaz.
- IV. Incentivar os estudantes a serem protagonistas e responsáveis por seu próprio processo de aprendizagem.
- V. Desenvolver habilidades clínicas essenciais, como diagnóstico e tratamento.
- VI. Inteirar o acadêmico de medicina em áreas que se utilizam dos conhecimentos científicos na saúde, proporcionando aumentar o nível do seu aprendizado técnico-científico;
- VII. Desenvolver a convivência e cooperação dentro da equipe de saúde;
- VIII. Adquirir habilidades e competências para desenvolver a assistência de medicina ao indivíduo em todo o seu ciclo vital, e nos diferentes níveis de complexidade.

PRÉ-REQUISITOS

Para realizar o tutorial, o acadêmico do curso de medicina deverá estar regularmente matriculado no curso, assim como nas disciplinas que tem como metodologia a Aprendizagem Baseada em Problemas.

ATRIBUIÇÕES DO ACADÊMICO NO TUTORIAL

Para a realização do tutorial, cada participante tem atribuições específicas para garantir o bom andamento e a eficácia do processo de aprendizado:

- I. O estudante coordenador é responsável por liderar o grupo, encorajar a participação de todos, manter a dinâmica e controlar o tempo, assegurando que o secretário consiga anotar adequadamente os pontos de vista do grupo.
- II. O estudante secretário deve registrar os pontos relevantes discutidos, ajudar a ordenar o raciocínio do grupo, participar das discussões e documentar as fontes de pesquisa utilizadas.

- III. Os membros do grupo (debatedores) são responsáveis por acompanhar todas as etapas do processo, participar ativamente das discussões, ouvir e respeitar as opiniões dos demais membros, fazer questionamentos e procurar alcançar os objetivos de aprendizagem propostos.
- IV. Cumprir o cronograma das atividades propostas;
- V. Respeitar o cumprimento dos preceitos éticos-legais no ambiente de aprendizagem, no relacionamento com o grupo tutorial e com o tutor, assim como com a comunidade acadêmica;
- VI. Responsabilizar-se pela guarda, organização e reprodução de todos os impressos que compõem a pasta de tutoria.
- VII. A guarda, assim como a manutenção da organização da pasta é de inteira responsabilidade do acadêmico, devendo este realizar a entrega da mesma ao tutor impreterivelmente nas datas solicitadas pelo mesmo.

ATRIBUIÇÕES DO TUTOR

São atribuições do tutor:

- I. Estimular a participação do grupo tutorial;
- II. Auxiliar o coordenador;
- III. Verificar a relevância dos pontos anotados;
- IV. Prevenir desvios de foco na discussão;
- V. Assegurar que o grupo atinja os objetivos de aprendizagem;
- VI. Verificar o entendimento do grupo sobre as questões discutidas;
- VII. Oferecer feedback contínuo e construtivo, ajudando os estudantes a identificar pontos fortes e áreas de melhoria, tanto individualmente quanto em grupo;
- VIII. Acompanhar o progresso dos estudantes ao longo do caso, ajudando-os a identificar lacunas no conhecimento e orientando a busca por informações adicionais;
- IX. Controlar a frequência dos alunos prevista no cronograma;
- X. Realizar a avaliação de desempenho em cada sessão tutorial e registrá-la na pasta específica de tutoria do aluno;

- XI. Orientar o acadêmico de medicina a ter um comportamento profissional coerente com os princípios da ética e da bioética;

ATRIBUIÇÕES DO CONTEUDISTA

São atribuições do professor conteudista:

- I. Manter permanente intercâmbio de informações com os professores das disciplinas inseridas na tutoria;
- II. Manter permanente intercâmbio de informações com os tutores e com a coordenação do curso de Medicina;
- III. Elaborar casos clínicos (situações problema) que sejam relevantes e representativos das situações encontradas na prática médica, alinhados com os objetivos de aprendizagem das disciplinas inseridas na tutoria;
- IV. Assegurar que os casos promovam uma abordagem interdisciplinar que inclua aspectos clínicos, éticos, sociais e psicológicos;
- V. Adaptar o nível de dificuldade e a complexidade dos casos ao nível de formação dos estudantes;
- VI. Definir objetivos de aprendizagem claros e específicos para cada caso;
- VII. Garantir que os casos sejam bem contextualizados e realistas, baseados em situações clínicas verídicas ou plausíveis, para facilitar a aplicação prática do conhecimento;
- VIII. Disponibilizar ao tutor uma síntese do caso clínico construído, destacando claramente os objetivos de aprendizagem. É importante incluir uma descrição das competências e conhecimentos que os estudantes devem adquirir, além de questões de aprendizagem específicas que devem ser exploradas.
- IX. Desenvolver casos que desafiem os estudantes a pensar criticamente, formular hipóteses, tomar decisões e refletir sobre o processo de tomada de decisão;
- X. Colaborar com tutores e com a comunidade acadêmica para garantir que os casos estejam alinhados com o currículo e as necessidades de aprendizagem dos alunos.
- XI. Informar semanalmente aos professores das disciplinas inseridas na tutoria a frequência dos acadêmicos;

- XII. Comunicar aos professores das disciplinas inseridas na tutoria a nota que deverá compor A1 e A2.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação é parte integrante do processo de ensino-aprendizagem que consiste na análise contínua do desempenho do acadêmico de medicina, permitindo detectar as dificuldades, observando os avanços e promovendo os ajustes, quando necessário.

O acadêmico será avaliado em conformidade com critérios quantitativos e qualitativos.

Para a realização da Avaliação Quantitativa, o tutor deverá utilizar-se de Instrumento de Avaliação padrão do curso de medicina da IES.

Para a realização da Avaliação Qualitativa, o tutor deverá utilizar-se de Instrumento de Avaliação padrão do curso de medicina da IES.

O acadêmico de medicina terá avaliação individualizada.

O tutor, deverá estipular um cronograma de encontros com cada aluno, a fim de conversar individualmente e trabalhar a avaliação com o acadêmico. O acadêmico de medicina e o tutor deverão assinar ciência dos momentos da avaliação.

A avaliação Final será a média aritmética entre os momentos desenvolvidos nas sessões tutoriais.

O Instrumento Final de Avaliação deverá ser preenchido a partir da avaliação diária indicada no Instrumento de Avaliação.

A frequência do acadêmico de medicina perante as sessões tutoriais estará diretamente relacionada às disciplinas que compõem a Tutoria. As presenças e faltas na tutoria serão lançadas no diário das disciplinas que a compõem.

A entrega das pastas de tutoria será realizada de forma separada para as avaliações A1 e A2. O acadêmico deverá assinar uma ata de entrega no momento da devolução. A nota

correspondente à tutoria será registrada no diário de classe das disciplinas inseridas na tutoria somente após a entrega das pastas ao tutor, dentro do prazo estipulado pelo conteudista.

O conjunto de avaliações referentes à tutoria levará, ao máximo, o grau de 3,0 (três) pontos para A1 e, no máximo, 3,0 (três) pontos para A2, a serem agregados à avaliação das disciplinas inseridas na tutoria, conforme explicitado nos planos de aulas das disciplinas. A pontuação referente à tutoria se dará em dois blocos. O primeiro bloco é composto pelo conjunto de avaliações de casos propostos do início do semestre letivo até a semana de A1. O segundo bloco é composto pelo conjunto de avaliações de casos propostos a partir do fim do primeiro bloco até a semana de A2.

Será excluído das sessões de tutoria o acadêmico afastado das atividades de tutoria por violação das normas contidas neste manual.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Curso de Medicina e pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso de medicina.

O presente manual entrará em vigor após a aprovação do colegiado do curso de graduação em medicina.

Faculdade União Araruama de Ensino – FAC-UNILAGOS